

Kupfer 763 27032026
Palavras aladas em tempos de crise
Geflügelte Worte in Krisenzeiten

Kupfer 763 27032026
Palavras aladas em tempos de crise

As crises surgem inicialmente de discordâncias, diferenças de opinião e uma reivindicação de poder. Se essas três qualidades humanas não existissem, então viveríamos em condições paradisíacas. Mas sabemos que essa situação também não durou muito, pois a influência de um terceiro partido frustrou a coexistência harmoniosa de Adão e Eva e, assim, surgiu a desunião. O belo tempo no paraíso havia acabado e, desde então, eles têm discutido, brigado e medido a força um do outro. Do ponto de vista esportivo, isso só acontece em um mundo paralelo. O mundo real recorre a bandagens muito mais duras, sim, ele vive dos jogos de guerra. Sabemos pela história como isso termina: um lado vence e o outro perde e é subjugado, oprimido, explorado ou até exterminado. O extermínio tem a desvantagem de apagar a imagem do inimigo e possivelmente criar mártires, o que não é vantajoso historicamente. Submissão e exploração são muito mais suportáveis, mas também muito mais perigosas, pois uma vitória gloriosa já contém facilmente o germe da derrota.

Em suas Reflexões Inoportunas, que Friederich Nietzsche publicou entre 1873 e 1876, ele tratou da vitória alemã sobre os franceses na guerra de 1870/1871. O fato de isso resultar na unidade do Reich alemão e isto se sentir superior ao vizinho preocupou tanto o filósofo, que ele próprio participou da guerra, que escreveu o pensamento em suas reflexões: Uma grande vitória é um grande perigo. A natureza humana suporta isso mais severamente do que a derrota, porque essa ilusão carrega do erro do sucesso duradouro, e esse erro é capaz de transformar nossa vitória em uma derrota completa. O que aconteceu na Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918.

Em uma conversa entre o ex-secretário de Estado dos EUA Henry Kissinger e o representante da CIA William F. Buckley, o secretário de Estado disse: "É perigoso ser inimigo da América, mas pode ser fatal ser seu amigo. Esse diálogo surgiu durante a Guerra do Vietnã em 1975, e ainda pode ser de grande importância atualmente.

Kupfer 763 dt 27032026
Geflügelte Worte in Krisenzeiten

Krisen entstehen zunächst aus Uneinigkeit, aus Meinungsverschiedenheiten und aus Machtanspruch. Würde es diese drei menschlichen Eigenschaften nicht geben, dann lebten wir in paradiesischen Verhältnissen. Aber wir wissen ja, auch dieser Zustand dauerte nicht lange, da der Einfluss eines Dritten das harmonische Zusammenleben von Adam und Eva durchkreuzte und dadurch Uneinigkeit entstand. Die schöne Zeit im Paradies war vorbei und seitdem wird gestritten, gekämpft und gegenseitig die Kräfte gemessen. Sportlich gesehen findet dies nur in einer Parallelwelt statt. Die reale Welt greift hierbei zu viel härteren Bandagen, ja sie lebt von Kriegsspielen. Wie diese ausgehen, wissen wir aus der Geschichte: eine Seite gewinnt und die andere verliert und macht sich die Verlierer untertan, unterdrückt sie, beutet sie aus oder macht ihnen direkt den Garaus. Letzteres hat den Nachteil, dass man sein Feindbild auslöscht und eventuell Märtyrer schafft, was weder geschichtlich noch Image mäßig von Vorteil ist. Die Unterwerfung und Ausbeutung sind sehr viel erträglicher aber auch

sehr viel gefährlicher, denn wie leicht birgt ein glorreicher Sieg in sich selbst bereits den Keim einer Niederlage.

In seinen Unzeitgemäßen Betrachtungen die Friederich Nietzsche zwischen 1873 und 1876 veröffentlichte, beschäftigte er sich mit dem deutschen Sieg über die Franzosen im Krieg von 1870/1871. Dass daraus die Einheit des deutschen Reiches entstand und das Reich sich seinem Nachbarn überlegen fühlte, beunruhigte den Philosophen so sehr, der selbst Kriegsteilnehmer war, dass er in seinen Betrachtungen den Gedanken niederschrieb: Ein großer Sieg ist eine große Gefahr. Die menschliche Natur erträgt ihn schwerer als eine Niederlage, da aus diesem Wahn der Irrtum eines dauerhaften Erfolgs spricht, und dieser Irrtum imstande ist unseren Sieg in eine völlige Niederlage zu verwandeln. Was dann im ersten Weltkrieg zwischen 1914 und 1918 auch geschah.

In einem Gespräch zwischen dem ehemaligen Außenminister der USA, Henry Kissinger und dem CIA-Vertreter William F. Buckley sagte der Außenminister: Es ist gefährlich Amerikas Feind zu sein, doch es kann tödlich enden, sein Freund zu sein. Dieser Dialog entstand während des Vietnam-Kriegs im Jahr 1975 und könnte derzeit noch eine große Bedeutung bekommen.